



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CANOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Canoas, Março de 2026

Organização

Adriana Braun
Dolurdes Voos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Flávia Santos Twardowski Pinto

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Campus Canoas

Patrícia Nogueira Hübler - Diretora-Geral

Julio Moises da Silva - Diretor de Administração e Planejamento

Alexandre Tadachi Morey - Diretor de Ensino

Marcos Daniel Schmidt de Aguiar - Coordenador de Extensão

Bruno Diniz Machado - Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Aline Santos Oliveira - Coordenadora de Pesquisa e Inovação



**Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS -
Portaria IFRS nº 196, de 24 de abril de 2025**

Representantes dos docentes

Titular:

Anderson Hakenhoar de Matos

Suplentes:

Adriana Troczinski Storti

Ivanielly Deyse de Paiva Moura

Representantes dos técnicos-administrativos

Titular:

Graciele Rosa da Costa Soares

Suplente:

Sandra Beatriz Rathke

Representantes dos discentes

Titular:

Clara Ribeiro Dao Quimaia

Suplentes:

Talis da Silva de Oliveira

Representantes da sociedade civil organizada

Titular:

Carla Rita Carvalho Carlesso – (Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves)

Equipe de apoio

Leonardo da Silva Cezarini - Presidente

Anderson Hakenhoar de Matos - Secretário

**Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Canoas -
Portaria nº 135, de 8 de agosto de 2024**

Representantes dos docentes

Titular: Adriana Braun

Suplente: Dolurdes Voos

Representantes dos técnicos-administrativos

Titular: Gabriela Godoy Correa

Representante dos discentes

Titular: Tayná Menezes Lemes

Suplente: Ereni Matos Meneghetti

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	7
INTRODUÇÃO.....	8
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional.....	10
1.1 Avaliação institucional 2025.....	10
1.2 Avaliações Externas.....	12
1.3 Ações de Superação – 2026.....	13
Eixo 2. Desenvolvimento Institucional.....	14
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	14
2.1.2 Número de estudantes por curso e por nível de ensino.....	15
2.2. Responsabilidade Social.....	17
2.2.3 Assistência Estudantil.....	18
2.2.3 Núcleo de Assistência às Pessoas com de Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	20
2.3 Ações de Superação – 2026.....	23
Eixo 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	24
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	24
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	31
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino.....	32
3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa.....	34
3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	37
3.2 Comunicação com a Sociedade.....	39
3.3 Ações de Superação – 2026.....	40
Eixo 4. Políticas de Gestão.....	41
4.1 Políticas de Pessoal.....	41
4.1.1 Perfil docente - Titulação.....	42
4.1.2 Corpo técnico-administrativo.....	44
4.2 Ações de Superação – 2026.....	45
Eixo 5. Infraestrutura Física.....	47
5.1 Biblioteca: espaço físico e acervo.....	50
5.2 Espaços e orientação para atividades a distância.....	51
5.3 Ações de Superação – 2026.....	52

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional do exercício de 2025, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do Campus Canoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

A autoavaliação institucional do Campus Canoas é parte integrante do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI), um programa do IFRS coordenado pela CPA Central. Este programa segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e busca fomentar uma cultura de análise e reflexão na comunidade acadêmica do IFRS, visando melhorar as políticas institucionais.

O relatório de avaliação institucional 2025 do Campus Canoas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma ferramenta de autoconhecimento e de identificação dos impactos positivos e negativos de políticas, processos e práticas, visando a manutenção de aspectos considerados bem sucedidos e revisão de pontos cuja necessidade de melhoria foi identificada. Foi elaborado pelos membros da CPA Local do campus Canoas do IFRS designada na portaria portaria Nº 135, de 8 de agosto de 2024.

Nesse relatório é apresentado um levantamento de dados referentes à infra-estrutura, políticas de gestão, projetos e ações efetuadas ao longo de 2025 constantes em documentos institucionais como o Relatório de Ações e Resultados (RAR), relatórios de ações de ensino, pesquisa e extensão, informações de setores como Assistência Estudantil, Gestão de Pessoas e Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

Nele também são mostradas impressões da comunidade acadêmica obtidas por meio de instrumento de consulta pública elaborado pela universalidade de Comissões Próprias de Avaliação locais dos *campi* que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conjuntamente com a Comissão Própria de Avaliação Central. Tal instrumento foi constituído de vinte e uma questões com respostas na escala Likert¹.

O relatório de avaliação institucional 2025 está organizado em 5 eixos, quais sejam: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física. Os dados apresentados neste documento, referentes ao ano de 2025, são resultado da avaliação realizada pela comunidade interna do Campus Canoas, composta por estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos.

A coleta de dados ocorreu por meio do portal CPA - Instrumentos de Avaliação (<https://avaliacao.ifrs.edu.br/>) e de informações fornecidas pela equipe gestora do Campus.

1. Escala em que os entrevistados escolhem uma alternativa entre: concordo plenamente, concordo, não concordo nem discordo, discordo e discordo totalmente.

O processo de avaliação foi realizado entre 18 de outubro a 14 de novembro de 2025, com um total de 542 participantes respondentes (aumento de 18% em relação a 2024). A próxima seção trata do planejamento e de uma descrição pormenorizada do processo de avaliação institucional.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, os instrumentos de avaliação da autoavaliação institucional devem ser revisados periodicamente, porém a lei não especifica um prazo exato. O IFRS, no que compete à Autoavaliação Institucional, revisa seus instrumentos de avaliação constantemente, visando o aperfeiçoamento contínuo a cada 3 anos, ou sempre que houver mudanças significativas nas políticas educacionais ou nas necessidades das instituições.

Em 2025, a CPA Central, em conjunto com as CPAs Locais, realizou uma revisão e atualização dos instrumentos de avaliação, em decorrência do início de um novo triênio e para refletir as mudanças e necessidades da instituição. Essa revisão foi resultado de vários estudos, discussões e análises, que permitiram adequar os instrumentos às novas demandas e objetivos do IFRS.

Além disso, o sistema de coleta de dados, que ocorre por meio do portal CPA - Instrumentos de Avaliação, foi aprimorado com a alteração das opções de resposta da escala Likert. Agora, as opções iniciam com "Discordo totalmente" e terminam com "Concordo totalmente", o que visa reduzir as confusões geradas pela forma anterior e garantir uma coleta de dados mais precisa e confiável.

Devido à revisão dos instrumentos, algumas alterações foram implementadas, o que impede a realização de comparações diretas em todas as questões com o último relatório de avaliação elaborado no campus. Isso significa que não será possível verificar a evolução dos pontos ao longo do tempo de forma precisa em todas as questões.

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Câmpus Canoas tem como atribuições promover ferramentas e propostas avaliativas, além de implementar e coordenar os processos de avaliação institucional, auxiliando na promoção do desenvolvimento institucional e mobilizando a participação dos diversos agentes que integram a comunidade acadêmica. Adicionalmente, a CPA busca divulgar à comunidade acadêmica e à comunidade externa os resultados obtidos na aplicação de instrumentos de autoavaliação e levantamentos documentais.

Os constituintes da CPA do campus Canoas são representantes de três segmentos de público interno, com representação titular e suplente cada um, sendo eles: I) estudantes; II) docentes; e III) técnico-administrativos. A escolha desses representantes se dá através de auto indicação. A seleção dos representantes se dá através de sorteio entre os candidatos homologados conforme as regras do edital de chamamento.

1.1 Avaliação institucional 2025

O processo de autoavaliação envolve a análise documental das ações realizadas no ano de 2024 e no ano de 2025. Além disso, há também a análise das respostas de um instrumento de autoavaliação disponibilizado entre 18 de outubro e 14 de novembro de 2025. Esse instrumento foi constituído de um formulário online contendo 20 questões objetivas concernentes à instituição como um todo, além de:

- avaliação docente pelo discente (11 questões);
- autoavaliação do curso (12 questões);
- autoavaliação do discente (14 questões);

A Tabela 01 mostra o quantitativo de participantes dos instrumentos de autoavaliação durante o processo de 2025.

Tabela 01: Número de participantes dos instrumentos de autoavaliação em 2025 no câmpus Canoas, por segmento.

Instrumento	Docentes	Discentes	Técnico - administrativos	Total
Avaliação institucional IFRS	58	454	30	542
Autoavaliação de curso	218*	439	0	657
Autoavaliação do discente	0	427	0	427
Avaliação do docente pelo discente	0	16435**	0	427
Avaliação da pós-graduação	12	12	0	24

* Nesse caso, um mesmo docente pôde avaliar vários cursos.

** Nesse caso, um mesmo discente pôde avaliar vários docentes.

Observando a Tabela 01, percebe-se um aumento significativo no número de participantes comparando com os números de 2024. Na avaliação institucional, onde cada participante responde apenas a um questionário (ou seja, cada resposta corresponde a um indivíduo participante), o número aumentou de 460 para 542, ou seja, houve um aumento de cerca de 18%. Esses números refletem um intenso trabalho de divulgação, sensibilização e abordagens corpo a corpo feitas pela CPA local no período de aplicação do instrumento de autoavaliação. Foram disponibilizados espaços nas aulas, distribuídos panfletos com o *QR Code* e *link* para o formulário em horários de intervalo e nos momentos anteriores às aulas. Houve intervenção também nas salas de aula e sensibilizações via e-mail para os servidores e estudantes do campus. Destacou-se também a participação dos coordenadores de curso no processo de sensibilização.

A maioria dos respondentes (69%) concorda que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica, indicando uma percepção positiva da transparência. Por outro lado, 8% discordam, sugerindo que uma pequena parcela considera a divulgação insuficiente, em relação ao ano de 2024, há uma redução de 9% no percentual de discordantes.

A distribuição das respostas indica que, embora haja uma percepção majoritariamente positiva, há espaço para melhorar a comunicação com cerca de um quarto da comunidade que não se posicionou ou discorda.

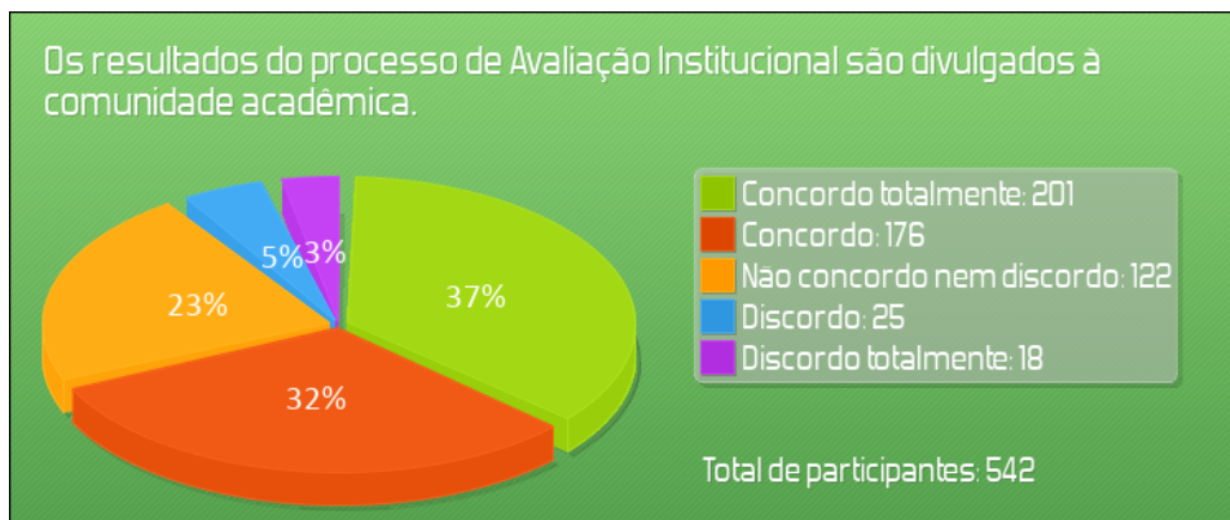


Figura 01: Percepção da comunidade sobre a divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional à comunidade acadêmica.

A maioria dos respondentes (63%) concorda que a Instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar melhorias em seus processos, indicando uma percepção positiva do uso dos resultados. Por outro lado, 12% discordam, sugerindo que uma parcela considera que a Instituição não utiliza os resultados de forma eficaz, nesse item, houve uma redução significativa nas discordâncias em comparação a 2024, caindo de 23% para 12%. A

distribuição das respostas indica que, embora haja uma percepção majoritariamente positiva, há espaço para melhorar a aplicação dos resultados e a comunicação com a comunidade.

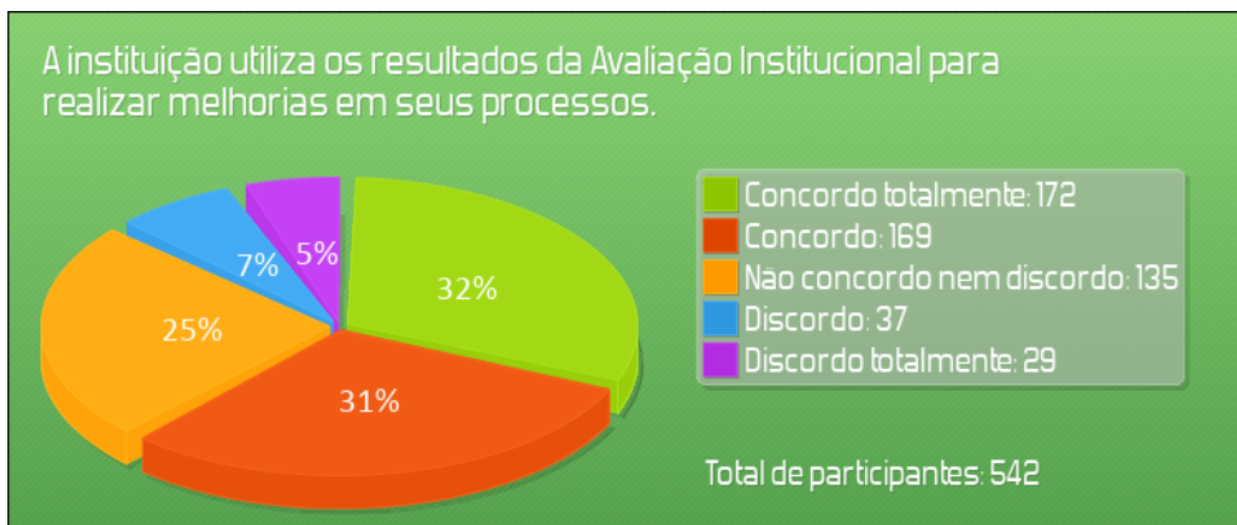


Figura 02: Percepção da comunidade sobre a utilização dos resultados da Avaliação Institucional pela Instituição para implementar melhorias em seus processos.

1.2 Avaliações Externas

Em 2025, o curso de Bacharelado em Engenharia Eletrônica foi avaliado in loco por comissão externa indicada pelo Ministério da Educação recebendo o conceito 4 (escala de 1 a 5).

Da mesma forma, o curso de Tecnologia em Automação Industrial (em extinção) teve sua avaliação in loco no ano de 2025, obtendo igualmente o conceito 4.

Em 2025, participaram do exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE), discentes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Superior de Tecnologia em Logística. A divulgação dos resultados desse exame está prevista para setembro de 2026. Participaram 16 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática (6 concluintes e 10 ingressantes) e 36 do curso de tecnologia em Logística.

A participação no ENADE 2025 para a Licenciatura em Matemática foi regulamentada pela Portaria MEC nº 359/2025 e pelo Edital nº 57/2025. A participação no ENADE 2025 para o curso de Tecnólogo em Logística foi regulamentada pela Portaria MEC nº 392/2025 e pelo Edital nº 57/2025, publicado pelo Inep. A Portaria nº 355/2025 estabelece as diretrizes específicas para a prova do componente de Tecnologia em Logística.

Isso significa que os alunos do curso de Matemática - Licenciatura e do curso de Tecnólogo em Logística estão em situação regular junto ao ENADE, cumprindo com os requisitos legais e demonstrando responsabilidade acadêmica.

A participação no ENADE é um importante indicador da qualidade do ensino e da formação oferecida pelos cursos de graduação. A nossa instituição permanece comprometida em oferecer uma educação de excelência, preparando profissionais qualificados e capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

1.3 Ações de Superação – 2026

- Promover ações periódicas de conscientização para incentivar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, visando manter ou aumentar o número de respondentes.

- Ampliar a divulgação dos relatórios e cartas-resumo para garantir que os resultados da autoavaliação institucional sejam conhecidos por toda a comunidade acadêmica e interessados.

- Demonstrar que os relatórios das CPA local e central foram utilizados como base para o planejamento e tomada de decisão da direção do campus, integrando a avaliação institucional nos processos de gestão.

- Desenvolver estratégias, em parceria com a CPA Central, para reduzir a taxa de desistência no preenchimento dos formulários e melhorar a eficácia do processo de avaliação.

- Solicitar apoio do setor de comunicação do campus para criar campanhas de sensibilização e divulgação que estimulem a participação da comunidade no preenchimento completo dos formulários de autoavaliação.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão do IFRS de “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais” tem se mostrado presente no dia a dia do Câmpus Canoas, conforme esse relatório mostra.

A formação docente mostrada na Tabela 11 traduz o compromisso com a qualidade, assim como a infraestrutura detalhada na Seção 5. A ação dos Núcleos Institucionais dão indícios da preocupação com a formação integral salientando-se o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (Nepgs) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). A missão de superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, é evidenciada pelo setor de Assistência Estudantil e suas ações descritas na Seção 2.2.2. Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão garantem a indissociabilidade entre esses três eixos, conforme exposto na Seção 3.

A Figura 03 mostra que 78% do público que respondeu ao questionário concorda que a missão, a visão e os valores da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas. 13% dos respondentes não concordam nem discordam dessa afirmação e apenas 8% discordam.

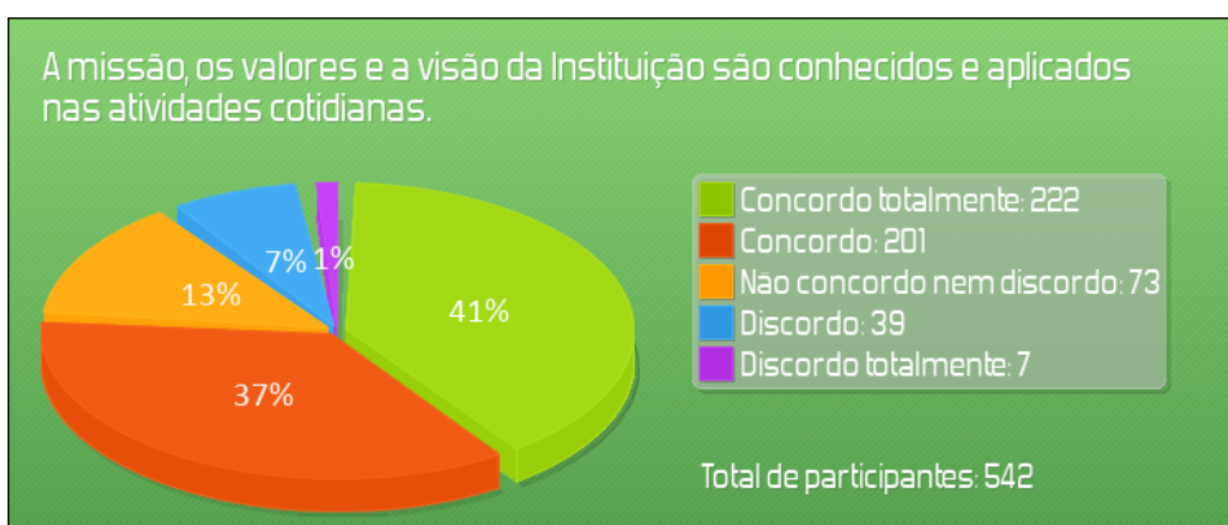


Figura 03: Percepção da comunidade sobre o conhecimento e aplicação da missão, valores e visão da Instituição nas atividades cotidianas.

A comunidade acadêmica tem possibilidade de participação no Conselho Superior, no Conselho de Campus, nos Colegiados de Curso e nas diversas comissões existentes no Campus Canoas, por exemplo.

A Tabela 02 demonstra que os respondentes ao instrumento eletrônico de autoavaliação percebem a possibilidade de participação em diferentes segmentos da vida acadêmica, de forma que mais de 65% concordam em algum nível que a participação é oferecida e estimulada

Tabela 02: Percepção da comunidade sobre a possibilidade de participação em diferentes aspectos da vida acadêmica

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
3. A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	4%	9%	16%	33%	39%	72%
4. A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	1%	2%	6%	31%	61%	92%
5. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	1%	3%	10%	35%	51%	86%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Discordo totalmente;
2. Discordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Concordo;
5. Concordo totalmente.

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo plenamente e concordo.

2.1.2 Número de estudantes por curso e por nível de ensino

O Campus Canoas do IFRS tem demonstrado um esforço contínuo na ampliação do número de vagas, especialmente para cursos técnicos integrados ao ensino médio, como é possível observar na Tabela 03. Em 2025, o número de matrículas aumentou em todos os níveis de ensino, com exceção do Mestrado, que apresentou uma queda de 20,8%. O Técnico Integrado teve um aumento de 28,3% nas matrículas, passando de 361 para 463 estudantes. A Graduação também apresentou um aumento significativo, com um crescimento de 48,9% nas matrículas, passando de 446 para 664 estudantes.

Esse movimento de expansão atende às demandas da comunidade, pois historicamente o número de candidatos a ingresso nesses cursos nos processos seletivos tem excedido grandemente o número de vagas ofertadas. Sendo assim, para 2025, a comunidade acadêmica continua concentrando esforços na manutenção da duplicação dos cursos de Administração de Empresas e Desenvolvimento de Sistemas (30 estudantes em cada curso

no turno matutino), além da duplicação para o curso técnico integrado ao Ensino Médio em Eletrônica (30 estudantes no turno matutino).

Tal ação representa um significativo incremento no número de estudantes do campus ao final de 4 anos, ou seja, em 2028, com a integralização da duplicação dos três cursos. Essa expansão contribuirá para o desenvolvimento da região e para a formação de profissionais qualificados, alinhados às necessidades do mercado de trabalho.

Tabela 03: Número de matrículas por nível de ensino

Nível de Ensino	Matrículas em 2024 *	Matrículas em 2025 *
Técnico integrado	361	463
Proeja	46	59
Graduação	446	664
Pós-Graduação (<i>Latu Sensu</i>)	28	34
Mestrado	24	19
TOTAL	905	1239

*Matrículas ativas, excetuando-se matrículas trancadas

Quando questionados se a Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes, 83% dos respondentes do instrumento de autoavaliação concordam parcial ou totalmente, 10% não concordam nem discordam e 7% discordam em algum nível. A figura abaixo mostra a distribuição desse quantitativo:

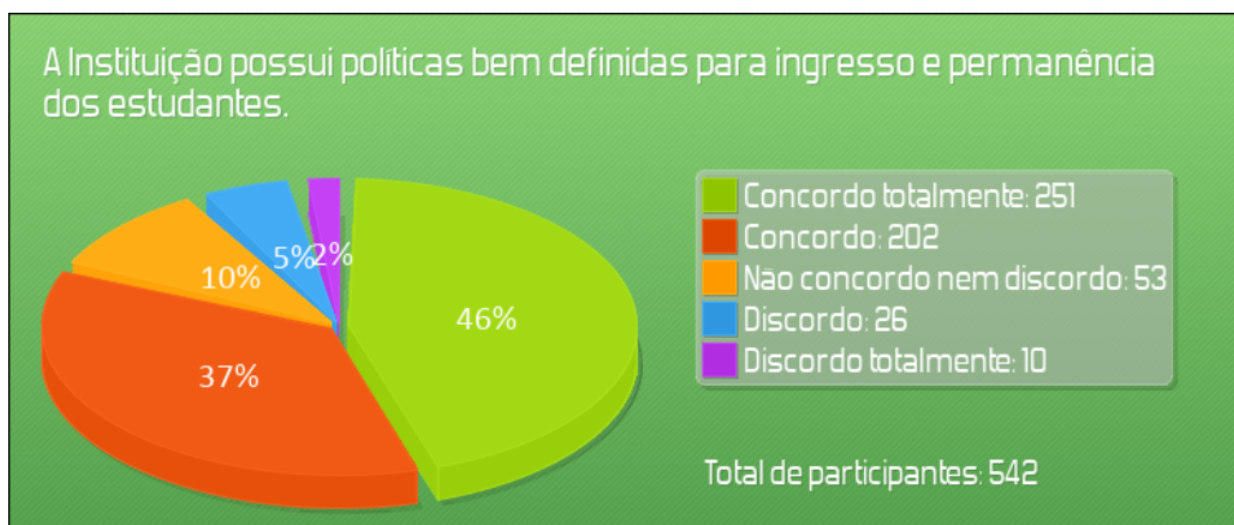


Figura 04: Percepção da comunidade sobre a existência de políticas claras e definidas para o ingresso e permanência dos estudantes na Instituição.

Ações de permanência e êxito como Acompanhamento Pedagógico Personalizado além de Orientação e Acompanhamento por meio do NAPNE e Apoio Financeiro e Social por meio dos programas de assistência estudantil, como auxílio permanência, alimentação e transporte, para garantir as condições de permanência dos estudantes, mostraram resultados na percepção de que a permanência e êxito estudantil tem sido estimulada no campus Canoas do IFRS. Somam-se a essas ações, a concessão de 20 bolsas de monitoria, sendo 18 para auxiliar estudantes em diversas disciplinas dos cursos ofertados no campus, uma bolsa para suporte aos estudantes em relação a atividades de ensino a distância e uma bolsa para suporte a estudantes com necessidades educacionais específicas. Cinco estudantes voluntários também atuaram como monitores de componentes curriculares. Tal ação visa oportunizar a troca de saberes entre estudantes que, por partilharem da mesma linguagem e faixa etária, podem se relacionar de forma mais livre e sem as barreiras que o atendimento com o professor pode oferecer. Além disso, a disponibilidade de monitorias aumenta numericamente o tempo disponível para esclarecimento de dúvidas e demais atividades de apoio ao ensino.

2.2. Responsabilidade Social

O Campus Canoas se constituiu a partir de importante mobilização social e política da comunidade regional na busca por uma instituição de educação pública e profissionalizante. Portanto, desde a etapa de sua implantação sempre manteve estreita relação e integração com a comunidade externa, através de convênios ou realização de ações conjuntas. Como as ações de acolhimento e inclusão dos discentes e servidores são permanentes e priorizadas nas atribuições diárias da comunidade acadêmica.

Além disso, mantém compromisso com seu papel social na comunidade à qual pertence. A política de ingresso de discentes atende à lei 12.711, de 2012, a qual garante reserva de vagas para estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência e baixa renda. Existem na instituição núcleos de apoio que buscam atender aos estudantes com necessidades físicas, emocionais e/ou financeiras de forma a proporcionar a inclusão social de diversos públicos. Dentre esses núcleos, pode-se citar o NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas), o NAPNE (Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Educacionais Específicas) e o NEPGS (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade). Além disso, a coordenadoria de Assistência Estudantil está empenhada em auxiliar em questões que envolvem o processo de ensino/ aprendizagem e a coordenar o programa de Benefícios da Assistência Estudantil (BAE) As próximas seções mostram registros das atividades no sentido de exercer essa responsabilidade social, durante o ano de 2023.

2.2.3 Assistência Estudantil

A coordenação de Assistência Estudantil (CAE) do Campus Canoas desenvolveu uma série de ações abrangentes para atender às diversas necessidades dos estudantes ao longo do ano de 2025. Nesse contexto, é importante destacar que o programa de Assistência Estudantil, que registrou um aumento significativo no número de participantes, com 375 estudantes inscritos (um acréscimo de 82 estudantes em relação a 2024), representando um crescimento de 34% na quantidade de estudantes atendidos.

A CAE ofereceu auxílio moradia a 10 estudantes, garantindo que eles tivessem um lugar seguro para morar. Além disso, esses estudantes também receberam o auxílio permanência, assegurando sua continuidade nos estudos.

A CAE também continuou com a distribuição de absorventes para estudantes que menstruam, como parte do Programa de Dignidade Menstrual. Essa iniciativa visa garantir que as estudantes tenham acesso a produtos de higiene menstrual, promovendo sua saúde e bem-estar. No último ano, também foram disponibilizados mais de 100 pacotes de absorventes para estudantes que menstruam.

Além disso, a CAE é responsável pelo gerenciamento da merenda para os estudantes da educação básica, incluindo:

- Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico;
- Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Dentre as ações realizadas pela CAE no ano de 2025 para a comunidade acadêmica, destaca-se a palestra de apresentação do Projeto SIN@!S, desenvolvido pelo Núcleo de Prevenção à Violência Extrema (NUPVE), do Ministério Público do Rio Grande do Sul, tendo como público-alvo os servidores do Campus Canoas. O objetivo central da ação desse núcleo é possibilitar que as instituições identifiquem, de maneira precoce, sinais de vulnerabilidade e risco envolvendo crianças e adolescentes e, a partir dessa detecção, realizem intervenções estratégicas voltadas à prevenção da violência extrema.

Também foram realizadas palestras, nos três turnos de aula do campus, alusivas à campanha do Outubro Rosa, no dia 23 de outubro.

A ação solidária da CAE é um exemplo inspirador da dedicação da instituição ao bem-estar e sucesso de seus estudantes. Ao oferecer apoio em momentos de crise, a CAE reafirma seu compromisso com a assistência estudantil e a responsabilidade social. Além disso, a CAE continua trabalhando incansavelmente para garantir que os estudantes do Campus Canoas tenham acesso ao apoio e aos recursos necessários para alcançar o sucesso acadêmico e pessoal.

A Diretoria de Assuntos Estudantis divulgou os valores dos auxílios estudantis (Auxílio Permanência e Auxílio Moradia) para 2025. Com o aumento no número de estudantes com

direito aos auxílios, especialmente no Grupo 1, e sem reajuste orçamentário correspondente, os valores sofreram redução em comparação a 2024.

Os estudantes são classificados em faixas (G1, G2, G3 e G4), conforme critérios da reitoria, disponíveis no informativo mensal : <https://ifrs.edu.br/ensino/assistencia-estudantil/auxilio-estudantil/>.

Valores atualizados:

- Auxílio Permanência:

- Grupo 1: R\$ 220,00

- Grupo 2: R\$ 157,00

- Grupo 3: R\$ 94,00

- Grupo 4: R\$ 31,00

- Auxílio Moradia: R\$ 350,00

A tabela abaixo mostra a distribuição de bolsas auxílio, por grupo:

Tabela 04: Auxílios Permanência em 2025

Grupo	Renovações
G1	137
G2	108
G3	91
G4	39
Auxílio moradia	10

Fonte: Coordenadoria de Assistência Estudantil do Campus Canoas

Considera-se público prioritário para recebimento do auxílio estudantil, a/o estudante e sua família ou conjunto de pessoas que se protegem afetiva e financeiramente, independente da consanguinidade e coabitação, que sofrem com as expressões das desigualdades sociais que compreendem fragilidades nos seguintes âmbitos: renda (sendo prioritário àquele com até 1 salário familiar per capita mensal), patrimônio, arranjo familiar, situação de moradia, situação de saúde, contexto educacional, condições de trabalho/ocupação, mobilidade, territorialidade, acesso a programas sociais e serviços, etnia/cor, violações de direitos sociais entre outras situações que deflagram as desigualdades sociais.

Já o público do Auxílio Moradia além de se destinar ao atendimento de estudantes que possuem os critérios acima citados, soma-se às seguintes características para fazer jus ao auxílio:

a. Necessidade de mudança/permanência para o município/região de sede do campus;

b. Não residir com os familiares e/ou responsáveis legais, exceto com cônjuges e com filhas/os e/ou dependentes menores de idade;

c. Não ter imóvel em nome do grupo familiar no município/região do campus.

Cabe salientar que a manutenção desses pagamentos feitos mensalmente, leva em consideração a frequência mínima de 75% às aulas. Estudantes com frequências abaixo desse índice, sem justificativa, têm os pagamentos suspensos.

A Coordenadoria de Assistência Estudantil do campus Canoas conta também com atendimento psicológico realizado por psicólogo. O quadro abaixo mostra o quantitativo de atendimentos registrados em 2025.

Tabela 05: Atendimentos psicológicos em 2024

Tipo de atendimento	Quantitativo
Atendimentos individuais	128
Atendimentos conjuntos com outros colegas e/ou setor	18
Atividades de integração e convivência em sala de aula	8 turmas
Atendimento conjunto com o NAPNE no acolhimento de estudantes	16

2.2.3 Núcleo de Assistência às Pessoas com de Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

Em 2025, o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE) do Campus Canoas do IFRS registrou um aumento significativo no número de estudantes atendidos. Passamos de 25 estudantes em 2024 para 51, representando um incremento de 49%.

Esse aumento demonstra o comprometimento da instituição em promover a inclusão e a acessibilidade para estudantes com necessidades educacionais específicas. Além disso, reflete a confiança da comunidade no Campus Canoas do IFRS para oferecer uma educação de qualidade e inclusiva.

Essa expansão no atendimento também destaca a importância da instituição em:

- Promover a igualdade de oportunidades para todos os estudantes;
- Desenvolver estratégias para atender às necessidades específicas de cada estudante;
- Fortalecer a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico.

O NAPNE continua trabalhando para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas necessidades educacionais específicas.

No ano de 2025 houve uma ação de infraestrutura visando a melhoria da acessibilidade. Foi recebido um teclado adaptado proveniente do Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) da Reitoria. Além disso, pode-se citar ações promovidas pelo NAPNE em 2025:

- formação durante a Semana Pedagógica,
- entradas em sala de aula de diversas turmas para mediação de conflitos.
- atendimento às famílias dos alunos (cerca de três reuniões por família no ano).

O NAPNE campus Canoas contou com os seguintes profissionais terceirizados:

- psicopedagoga (40 horas semanais),
- cuidadores (60 horas semanais),
- intérpretes de libras (80 horas semanais).

A percepção da comunidade sobre as políticas de inclusão da instituição são mostradas na Figura 05. Pode-se observar que apenas 5% dos respondentes não concordam que a instituição garanta inclusão social de pessoas com necessidades específicas. Um percentual de concordância de 88% em 2024 representa um aumento significativo em relação a 2024 (70%), mostrando que as ações de inclusão realizadas ao longo do ano foram percebidas de forma mais significativa pela comunidade.

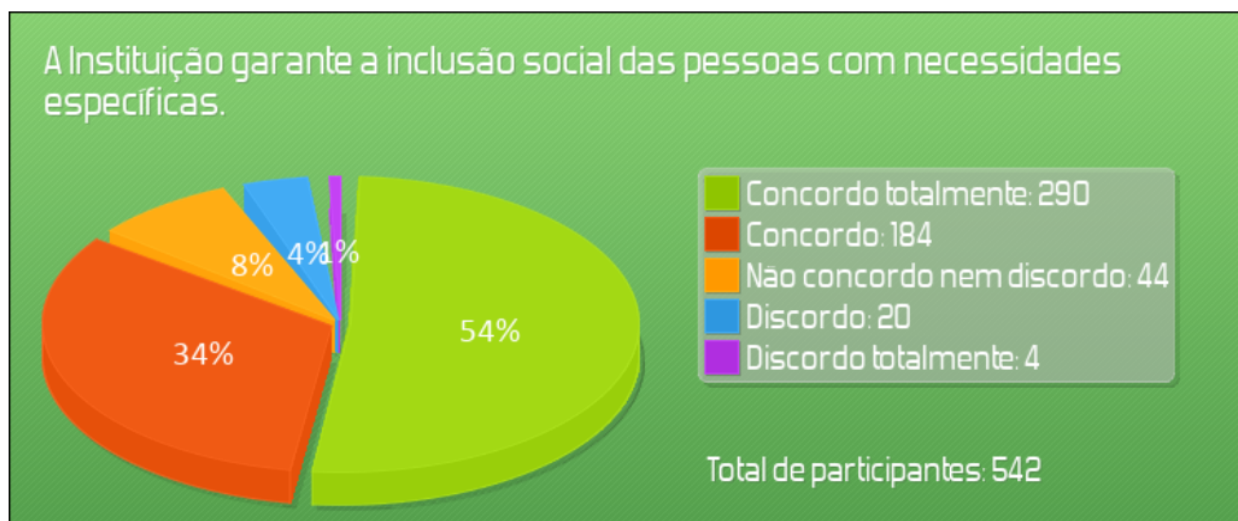


Figura 05: Percepção da comunidade sobre a garantia de inclusão social pela Instituição para pessoas com necessidades específicas.

Em relação à acessibilidade arquitetônica, o Campus Canoas foi construído em terreno plano, sem obstáculos no percurso de acesso aos prédios e a todas as instalações, sendo este percurso totalmente pavimentado. Tanto o prédio da biblioteca quanto o prédio F (o mais recente) contam com elevador. Também, os corredores são largos e as portas dos prédios

são amplas a fim de facilitar a passagem. Nas salas de aula, há espaço para mesas especiais adequadas para o uso de cadeirantes. Os sanitários também possuem acessibilidade especial, de acordo com a Norma Brasileira NBR9050/2004, que trata desta questão, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes. Além disso, há uma cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial. Os banheiros possuem também torneiras com sistema automático.

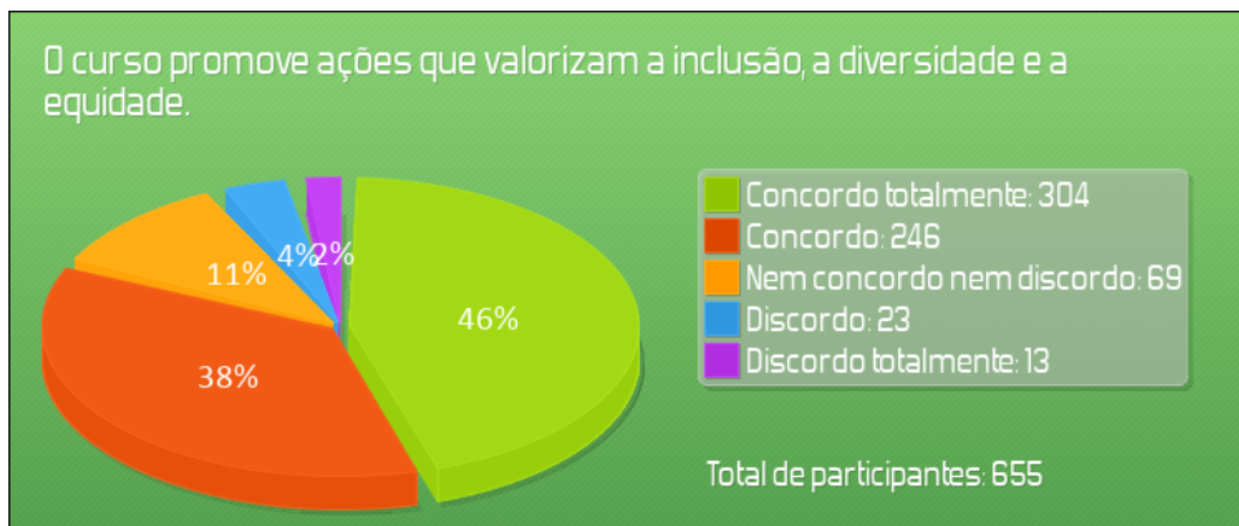


Figura 06: Percepção da comunidade sobre as ações do curso para promover inclusão, diversidade e equidade.

As informações da Figura 06 complementam as da Figura 05 e mostram que a comunidade participante da pesquisa de autoavaliação institucional percebe positivamente as ações de inclusão, diversidade e equidade promovidas pelos cursos. Há uma percepção positiva das ações de inclusão tanto em nível institucional quanto nos cursos, com alto percentual de concordância (84%) com a afirmação “o curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade”. Esses números mostram que as ações impactam significativamente a comunidade acadêmica, que as percebe e valoriza.

2.3 Ações de Superação – 2026

- Promover a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica com a missão, visão e valores da instituição, incentivando a participação ativa e a responsabilidade compartilhada.
- Manter o crescimento do número de vagas, expandindo três cursos técnicos integrados, com foco em políticas de permanência e sucesso estudantil.

- Organizar eventos de discussão e reflexão sobre temas de diversidade, visando promover o diálogo, a empatia e a compreensão entre os estudantes, e criar uma cultura de respeito e inclusão nos espaços educativos.

- Desenvolver atividades de formação e sensibilização sobre diversidade e inclusão, capacitando professores e estudantes para promover o diálogo e a inclusão nos espaços educativos, contribuindo para uma educação mais justa e equitativa.

- Apoiar e fortalecer os núcleos do campus que promovem a inclusão, diversidade e cultura, incluindo:

- Núcleos de Ações Afirmativas, que promovem a igualdade de oportunidades para grupos historicamente excluídos.

- Núcleo de Memória, que preserva e divulga a história da instituição.

- Núcleo de Arte e Cultura, que fomenta a expressão artística e cultural, promovendo a diversidade e a inclusão.

Eixo 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução nº 109, de 20 de dezembro, do CONSUP). No PPI são relatadas as políticas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

Com relação às políticas de ensino, o Campus Canoas procura apoiar todas as ações afirmativas, para promover a inclusão e equidade entre os estudantes, em consonância com as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, dentre as quais destacam-se: o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis, a qual possui uma equipe multidisciplinar para avaliar, acompanhar e atender as situações socioeconômicas e psicoemocionais dos estudantes.

São exemplos de políticas de ensino preconizadas no PPI do IFRS:

- Compromisso com a educação profissional;

O IFRS, em conformidade com os princípios que orientam suas ações, possui forte compromisso com a educação profissional, na medida em que objetiva um projeto de sociedade baseado na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos aspectos: cultural, econômico, político, entre outros.

- Verticalização do ensino;

O IFRS estrutura a sua prática através da verticalização do ensino, de modo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão.

- Construção e reconstrução permanente de seus currículos;

O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas. O currículo é compreendido como um projeto, porque não se trata de algo pronto. Acredita-se que o currículo, enquanto meio de organizar o conhecimento, deve ser construído coletivamente, levando em consideração os elementos da realidade local e dos sujeitos envolvidos, influenciado pelas relações dinâmicas dentro do contexto escolar e carregado de intencionalidade político-pedagógica.

- Práticas avaliativas;

Consciente de que a avaliação reflete as intenções educacionais de uma instituição de ensino, o IFRS busca criar referenciais que sinalizem os processos avaliativos, respeitando sempre as especificidades existentes nas distintas realidades atendidas pelos *campi*. Além de considerar os pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o IFRS acredita

que a avaliação deve ser diagnóstica (partindo do conhecimento dos educandos para o dimensionamento metodológico do processo de ensino e aprendizagem) e participativa (envolvendo todos no processo de aprendizagem, estimulando-os a tornarem-se sujeitos de sua constituição avaliativa bem como da construção de seus saberes).

- Busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição;

- **Inclusão:** a educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades especiais de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. Em consonância com as diretrizes legais que estabelecem o direito das pessoas com necessidades especiais à igualdade de condições de acesso e permanência, com atendimento especial, o IFRS implementou em todos os seus campi o NAPNE. Além deste, há também outros núcleos que fomentam atividades dentro de suas temáticas, como o NEPGS e o NEABI.

- **Acesso:** O IFRS, como instituição integrante da rede pública brasileira de educação, tem como compromisso contribuir para a democratização e expansão do ensino público e gratuito, buscando assegurar a igualdade de condições de acesso. Nesse sentido, a forma de ingresso aos cursos regulares do IFRS é mediante processo de seleção pública. O número de vagas para os cursos está definido nos projetos pedagógicos de cada curso, adequando-se às demandas regionais e às especificidades de cada campus. Em coerência com as políticas públicas de acesso e inclusão, o IFRS pode também utilizar reserva de vagas para alunos selecionados por meio de programa nacional de exames, tal como o ENEM. Da mesma forma, para ingresso em seus cursos superiores, os alunos podem usar processos seletivos unificados em âmbito nacional, tal como o Sistema de Seleção Unificada (SISU). A forma com que os processos seletivos são organizados atendem aos preceitos legais, às demandas regionais e às peculiaridades de cada campus.

- **Permanência:** O IFRS possui políticas de assistência estudantil diferenciadas. Uma das primeiras práticas de assistência foi a garantia de moradia estudantil. Os principais beneficiados com a moradia estudantil, tradicionalmente, são os educandos dos cursos técnicos de nível médio. Além disso, o instituto implementa políticas de assistência voltadas também aos educandos dos cursos superiores, oferecendo várias modalidades de auxílio, com ênfase à moradia, alimentação, transporte, entre outras. Por fim, no âmbito de cada campus, existem projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em seus estudos, através de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/componentes curriculares, entre outros.

Quanto às políticas para a pesquisa, o IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

A instituição busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, ela estabelece e mantém intercâmbio com

instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo sinergia entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre elas.

Por fim, é importante notar que a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa do IFRS com as demandas de sua comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

Curricularização da extensão

As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018. Esta, regulamentou o disposto na Meta 12, Estratégia 12.7, da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação. A Resolução, em seu artigo 4º, assim dispõe: “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

A Política Nacional de Extensão Universitária em seus objetivos, traz que é preciso “reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País; estimular a utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis”.

A Resolução/Consup/IFRS n.º 53/2022 regulamenta as diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da Curricularização da Extensão para cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. As atividades extensionistas previstas nesta resolução devem estar inseridas nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, nas seguintes modalidades: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços que contenham atividades curriculares de extensão. Independentemente da modalidade, as ações devem garantir a articulação entre ensino, pesquisa e a interação com a sociedade.

A curricularização da extensão, como descrita nos princípios e objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), desempenha um papel fundamental na promoção de uma relação dinâmica entre discentes, docentes e sociedade. Ao integrar a extensão no currículo do Curso Superior, visa-se estabelecer uma

interação transformadora entre a instituição e os setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento em articulação com o ensino e a pesquisa.

Neste contexto, compreende-se que a Curricularização da Extensão deve ser transversal na formação do estudante, constituindo-se como uma importante metodologia que favorece o ensino e o aprendizado e proporciona vivências pautadas nas reais necessidades da população/sociedade.

Compete à Coordenadoria de Extensão, além das competências previstas no Regimento dos *Campi* do IFRS, na legislação vigente e do estabelecido em Estatuto, Regimentos e Regulamentos do IFRS, as seguintes atribuições:

- promover e expandir as ações de extensão, com estreita relação entre ensino e pesquisa, por intermédio do desenvolvimento de ações de relevância social, cultural e de base solidária;
- viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pela instituição;
- fomentar a participação dos servidores da instituição em editais, de forma a viabilizar recursos para o apoio às ações de extensão;
- apoiar o desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho e empreendedorismo;
- realizar os encaminhamentos das atividades de estágio curricular;
- apoiar o desenvolvimento de ações inclusivas, vinculadas ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS);
- organizar, divulgar e estimular a participação dos extensionistas e bolsistas no evento anual que congrega as ações de ensino, pesquisa e extensão do *Campus* Canoas, em conjunto com as respectivas coordenadorias da unidade, bem como outros setores envolvidos.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)

O Campus Canoas oferece os seguintes cursos:

Técnico Integrado ao Ensino Médio:

Administração - (*manhã e tarde*)

Desenvolvimento de Sistemas - (*manhã e tarde*)

Eletrônica - (*tarde*)

Comércio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - (*noite*)

Cursos Superiores:

Bacharelado em Engenharia Eletrônica (*noite*)
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (*noite*)
Tecnologia em Automação Industrial (*noite – em extinção*)
Tecnologia em Logística (*noite*)
Matemática – Licenciatura (*manhã*)

Pós-graduação:

Especialização em Gestão de Projetos e Inovação (*lato sensu*)
Especialização em Educação: Integração de Saberes (*em extinção*)
Especialização em Linguagens Contemporâneas e Ensino (*lato sensu*)
Mestrado (*stricto sensu*)
Mestrado em Matemática – PROFMAT

Os dados obtidos na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus, em relação ao projeto pedagógico dos cursos, demonstram uma avaliação majoritariamente positiva. Considerando todos os cursos simultaneamente, 80% dos respondentes concordam com a afirmação de que o curso está comprometido com a realidade social em que está inserido. 16% não concordam nem discordam e apenas 4% discordam total ou parcialmente.

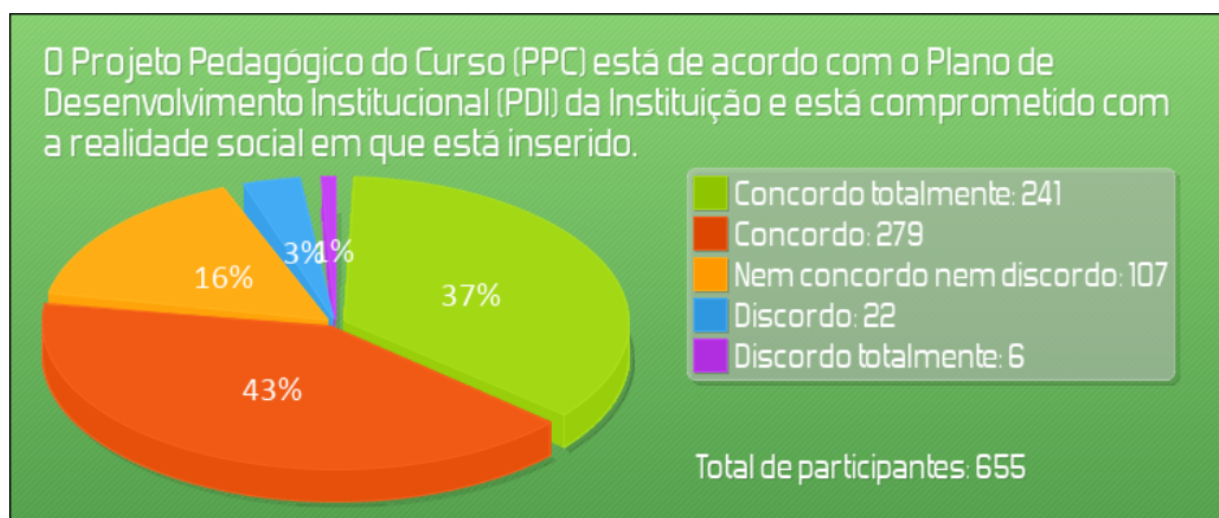


Figura 07 - Percepção da comunidade sobre a adequação do Projeto Pedagógico do Curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição e seu compromisso com a realidade social.

Foi também questionado se o curso, docentes e coordenação mantêm diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso. A avaliação institucional demonstrou que 69% dos respondentes concordam que a instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para a construção e/ou reformulação de propostas de cursos, enquanto 19% não concordam nem discordam. 11% não percebem esse diálogo.

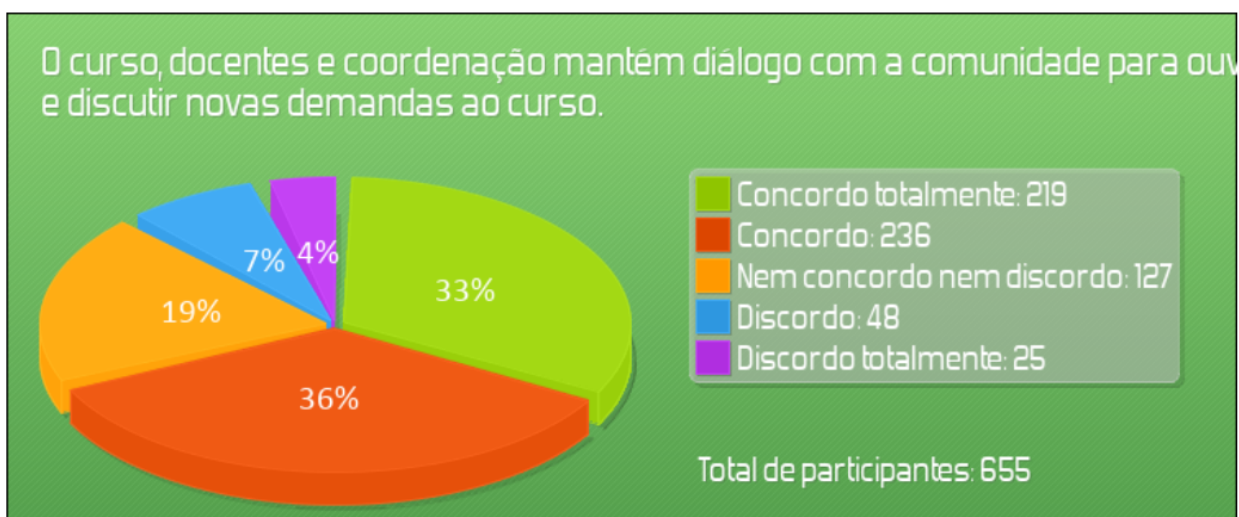


Figura 08 - Percepção da comunidade sobre o diálogo mantido entre o curso e a coordenação para ouvir e discutir novas demandas.

As coordenações dos cursos demonstram uma boa disponibilidade para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados. A maioria esmagadora dos respondentes (84%) concorda que as coordenações estão disponíveis, sendo que 51% concordam totalmente e 33% concordam parcialmente.

Isso sugere que as coordenações dos cursos estão cumprindo com seu papel de fornecer suporte e atendimento aos docentes e discentes, nos horários estabelecidos. No entanto, há uma pequena parcela de respondentes (12%) que não têm uma opinião clara sobre o assunto, optando por "Não concordo nem discordo". Além disso, uma minoria de respondentes (4%) discorda da afirmação, sendo que 3% discordam e 1% discorda totalmente.

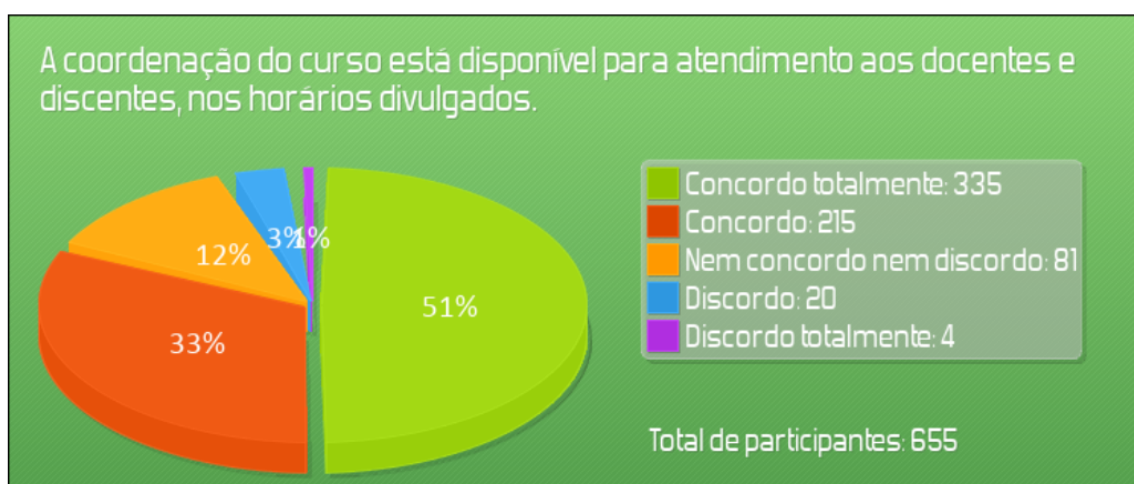


Figura 09 - Percepção da comunidade sobre a disponibilidade da coordenação do curso para atendimento a docentes e discentes nos horários estabelecidos.

A gestão dos cursos demonstra um uso razoável dos resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações. 63% concorda que as gestões dos cursos utilizam os resultados das avaliações, sendo que 32% concordam totalmente e 31%

concordam parcialmente.

No entanto, há uma parcela significativa de respondentes (29%) que não têm uma opinião clara sobre o assunto, optando por "Não concordo nem discordo". Isso pode indicar que há uma falta de transparência ou comunicação sobre como os resultados das avaliações são utilizados.

Além disso, uma minoria de respondentes (8%) discorda da afirmação, sendo que 5% discordam e 3% discordam totalmente. Isso pode sugerir que há espaço para melhoria na utilização dos resultados das avaliações para informar as decisões da gestão do curso.

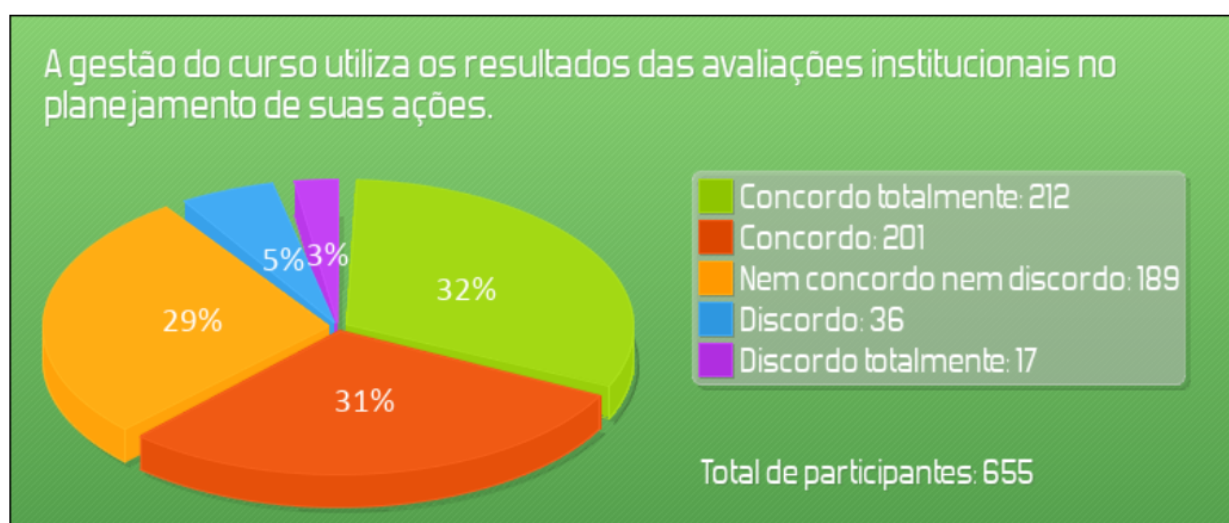


Figura 10 - Percepção da comunidade sobre a utilização dos resultados das avaliações institucionais pela gestão do curso no planejamento de suas ações.

A Tabela 06 mostra outros resultados referentes à autoavaliação dos cursos do IFRS - Campus Canoas.

Tabela 06: Percepção da comunidade sobre os cursos

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
8 - O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.	5.5%	9.0%	10.8%	37.7%	36.9%	74,6%
9- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	7.3%	17.3%	12.4%	31.3%	31.8%	63,1%
10- O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.	2.4%	2.9%	14.5%	42.6%	37.6%	80,2%

12- Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.	4.1%	5.5%	14.0%	33.9%	42.4%	76,3%
--	------	------	-------	-------	-------	-------

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Discordo totalmente;
2. Discordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Concordo;
5. Concordo totalmente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo totalmente e concordo

A análise da Tabela 06 indica que a maioria dos respondentes concorda (total ou parcialmente) com os aspectos do curso, demonstrando uma avaliação positiva em vários quesitos. Destacam-se os índices de concordância, como 74,6% dos participantes que consideram suficiente o número de docentes e técnicos, o que sugere uma boa estrutura de apoio ao ensino. Além disso, 80,2% avaliam que o curso forma profissionais alinhados ao perfil do egresso, refletindo um alinhamento satisfatório entre a formação oferecida e as expectativas do mercado. Outro ponto positivo é que 76,3% concordam que as atividades a distância são organizadas e com suporte adequado, indicando uma boa adaptação às modalidades de ensino não presenciais.

Por outro lado, apenas 63,1% concordam que os equipamentos de laboratório são atuais e suficientes para as aulas práticas, correspondendo ao que se encontra no mundo do trabalho, o que representa um índice relativamente baixo e uma oportunidade de melhoria. Quase um quarto dos participantes não concordam com essa afirmação, indicando insatisfação com a infraestrutura laboratorial. Recomenda-se que as coordenações analisem as causas dessa discordância e avaliem a atualização e complementação dos equipamentos, visando aprimorar a formação prática dos estudantes e alinhá-la às demandas atuais do mercado.

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Ao analisar os resultados alcançados nos últimos anos, é possível concluir que as metas de eficiência e eficácia estão sendo atendidas com êxito. Os objetivos estabelecidos foram alcançados com sucesso, demonstrando a eficácia da gestão e do planejamento estratégico.

Essa avaliação positiva se deve ao fato de que as metas foram estabelecidas de forma clara e objetiva, e os esforços foram direcionados para alcançá-las. Além disso, a monitorização contínua e a avaliação regular dos resultados permitiram ajustes e correções de rota, garantindo que as metas fossem atendidas.

A atenção às metas de eficiência e eficácia é fundamental para garantir que as ações sejam realizadas de forma efetiva e eficiente, maximizando os recursos disponíveis e minimizando os desperdícios. Nesse sentido, a avaliação positiva do processo de atendimento às metas é um indicador importante da qualidade da gestão e do planejamento estratégico.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

A Comissão de Avaliação e Gestão de Ações de Ensino (CAGE) é o órgão que auxilia a direção de ensino nas ações inerentes aos processos concernentes a esta área. A Instrução Normativa da Pró-Reitoria de Ensino PROEN nº 3, de 9 de junho de 2016, é o documento que regulamenta a criação, a composição e o funcionamento da CAGE.

Em 2025, o Campus Canoas desenvolveu 14 projetos de ensino, com a participação de 14 docentes e 11 bolsistas. Além disso, 8 estudantes voluntários contribuíram para 3 projetos com fluxo contínuo. Em comparação com 2024, houve uma redução de 2 projetos de ensino (de 16 para 14), um aumento de 1 bolsista (de 10 para 11) e uma redução de 6 voluntários (de 14 para 8).

Devido à redução do orçamento, a instituição não pôde manter o mesmo número de bolsas de ensino oferecidas em 2024. No entanto, está trabalhando para encontrar maneiras de apoiar os estudantes de forma mais eficaz, o que pode incluir mudanças nos projetos de ensino e um aumento no número de estudantes bolsistas de ensino. É necessário revisar processos, estímulos e fontes de fomento para que esses números ao menos retornem ao patamar de 2024.

A tabela abaixo apresenta os projetos de ensino desenvolvidos em 2025:

Tabela 07: Dados sobre projetos de ensino do Campus Canoas em 2025

	Nome do Projeto	Docentes	Bolsistas	Voluntários
1	Laboratório de Educação Matemática (LEMA): conectando saberes e compartilhando experiências.	1	1	
2	MMC-PC: Montagem, Manutenção e Configuração de Computadores Pessoais	1	1	
3	RELEITURAS MACHADIANAS	1	1	
4	Metamorphose: a abordagem de temas relacionados à Educação Ambiental no IFRS- Campus Canoas	1	1	
5	Entre linhas e realidades	1	1	
6	Oficina de Fotografia no Campus Canoas	1	1	
7	O QUE QUERO SER QUANDO CRESCER? ações para auxiliar estudantes concluintes do ensino médio do IFRS Campus Canoas nas escolhas acadêmicas e profissionais e na inserção no mundo do trabalho	1	1	
8	Clube de Eletrônica	1	1	
9	Pibid: uma oportunidade de interdisciplinaridade	1	1	

10	LogiC - O ensinar e aprender de Lógica de Programação e suas Implementações.	1	1	
11	Esportizando: qualidade de vida e saúde no espaço escolar	1	1	
12	Charlas Latinoamericanas	1		4
13	Matemática Fora da Caixa: Explorando Novos Territórios do Pensamento Matemático	1		2
14	Central de Ambientação e Avanço em Língua Inglesa - CAALI	1		2

Fonte: Coordenadoria de Ensino do campus Canoas

A Figura abaixo mostra a percepção da comunidade sobre o oferecimento e divulgação de ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, dentre as quais destacam-se as monitorias. Nela pode-se ver que a grande maioria dos respondentes concorda com o oferecimento e a divulgação de apoio pedagógico (91%).

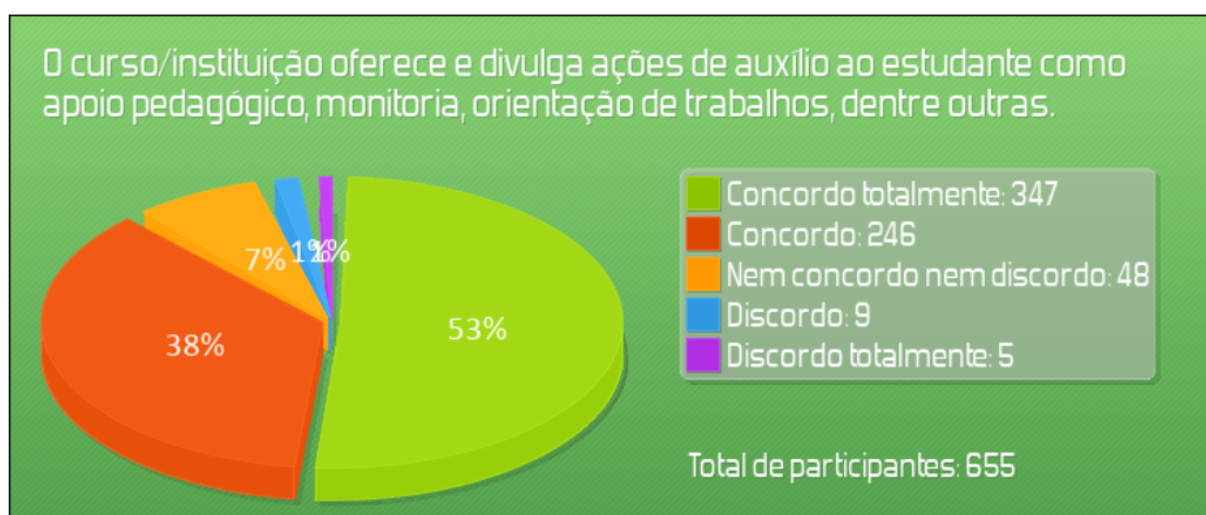


Figura 11 - Percepção da comunidade sobre a oferta e divulgação de ações de apoio ao estudante pelo Curso/Instituição, como auxílio pedagógico, monitoria e orientação de trabalhos.

3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A CAGPPI é o órgão colegiado de assessoramento às atividades de Gestão de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e ao Conselho de *Campus*.

Em 2025, o Campus Canoas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) desenvolveu um total de 46 projetos de pesquisa, demonstrando um compromisso contínuo com a investigação científica e a inovação. Desse total, 27 projetos receberam fomento interno, o que permitiu a realização de pesquisas de alta qualidade e impacto. Além disso, 19 projetos foram executados sem fomento, por meio de edital de fluxo contínuo, demonstrando a capacidade dos pesquisadores de desenvolver projetos de forma autônoma e inovadora.

A participação estudantil foi um destaque, com 21 estudantes beneficiados com bolsa de pesquisa, o que permitiu que eles se envolvessem em projetos de pesquisa e desenvolvessem habilidades valiosas. Além disso, 11 estudantes atuaram nos projetos de forma voluntária, demonstrando seu compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos em 2025 tiveram um impacto significativo na instituição e na comunidade, contribuindo para:

- A produção de conhecimento científico e tecnológico, com a publicação de artigos e trabalhos em eventos acadêmicos;
- O desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes e docentes, que puderam se envolver em projetos de pesquisa e inovação;
- A promoção da inovação e da criatividade, com a geração de ideias e soluções para problemas reais;
- A melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a aplicação dos resultados dos projetos em projetos de extensão e serviços à comunidade.

Com a participação de docentes, bolsistas e voluntários, os projetos de pesquisa contribuíram para o desenvolvimento da instituição e da comunidade, reforçando o compromisso do Campus Canoas com a pesquisa e a inovação.

Em resumo, os projetos de pesquisa com fomento do Campus Canoas em 2025 demonstraram o compromisso da instituição com a pesquisa e a inovação, e reforçam a importância da continuidade desses esforços para o desenvolvimento da instituição e da região.

Tabela 08: Dados sobre projetos de pesquisa com fomento do Campus Canoas em 2025

	Nome do Projeto	Docentes	Bolsistas	Voluntários
1	Testes de Transitórios Elétricos em Ambiente Automotivo	3	0	2
2	Apagamento e Inscrições de Ser e Estar no Mundo: um diálogo entre Machado de Assis e Conceição Evaristo	2	0	2
3	Quadrinhos e educação: as ciências humanas nas páginas dos gibis.	1	0	2
4	Ensino de Matemática em Perspectiva Comparada: Um Estudo entre Brasil e China	1	0	0
5	ARQUITETURA PEDAGÓGICA EM LABORATÓRIOS MAKERS: PROCESSOS DE ABSTRAÇÕES REFLEXIONANTES DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM FORMAÇÃO	2	0	0
6	Desenvolvimento de métodos para engenharia de tráfego em redes iSD-IoT	1	0	0

7	NEABI no IFRS Canoas: Caminhos com a negritude na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
8	Estruturação e Fortalecimento do LabMaker IFRS - Campus Canoas: Inovação, Inclusão e Educação Colaborativa.	8	1	0
9	Estruturação e Fortalecimento da SocialTec - Incubadora Social e Tecnológica de Canoas	7	1	0
10	#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia	2	1	0
11	Interfaces do Corpo e Imagem Corporal: Fatores Associados em Estudantes do Ensino Médio Técnico do IFRS – Campus Canoas	3	2	0
12	Literatura brasileira contemporânea e ecocrítica: percursos de resistência e retomada	1	1	0
13	ESCRAVIDÃO E TRÁFICO DE AFRICANOS ATRAVÉS DOS REGISTROS DE BATISMO (RIO GRANDE DO SUL, 1780-1850)	1	1	0
14	Estratégias de curadoria e recomendação de recursos digitais como ferramenta para a recuperação de defasagens na educação matemática	3	1	0
15	IFCITEC - Aplicação web para gerenciamento de mostras e feiras científicas	3	1	0
16	Fomento às atividades acadêmicas do PROFMAT-Canoas	10	0	0
17	Núcleo de Línguas e Culturas	6	0	2
18	Offboard - Manutenção de computadores com consciência ambiental a serviço da comunidade	2	1	0
19	XIII IFCITEC Feira de Ciências e Inovação Tecnológica do Campus Canoas do IFRS	5	1	0
20	IFCITEC - Aplicação web para gerenciamento de mostras e feiras científicas	3	0	0
21	TRILOGIC: Uma plataforma educativa com acessibilidade para o ensino da lógica de programação	4	0	0
22	Interdisciplinaridade, metodologias ativas, integração tecnológica e abordagem STEAM: discussão sobre os tópicos eme(u)rgentes e a inovação em educação matemática.	11	0	0
23	RevisãoOnline: Ferramenta de revisão por pares utilizando Language Large Models (LLM)	3	0	0
24	Software GeoGebra: uma possibilidade para o ensino e a aprendizagem de Estatística na Educação Básica	2	0	0
25	ESCRAVIDÃO E TRÁFICO DE AFRICANOS ATRAVÉS DOS REGISTROS DE BATISMO (RIO GRANDE DO SUL, 1780-1850)	1	0	0
26	Desenvolvimento de recursos didáticos em ambientes makers para o ensino e a aprendizagem de matemática, e inclusão na educação básica.	5	0	0
27	Fenômenos linguísticos variáveis no português falado em Feliz (RS) e cidades da região.	2	0	0
28	CSI Clube de Iniciação à Exploração Científica	4	1	0
29	NARRATIVAS DO CORPO: IMAGEM CORPORAL E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO DO INSTITUTO FEDERAL DE	5	1	0

	EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, CAMPUS CANOAS			
30	Literatura brasileira contemporânea e ecocrítica: percursos de resistência e retomada	2	1	0
31	Pesquisa e desenvolvimento de materiais didáticos de matemática em ambiente maker.	7	1	0
32	Escravidão e tráfico de africanos através dos registros de batismo (Rio Grande do Sul, 1780-1850)	1	1	0
33	RIANA - Desenvolvimento de assistente de correção para o RevisãoOnline utilizando Language Large Models	3	2	0
34	Educação como processo de formação humana	1	1	1
35	Sociologia da Educação: processos de socialização política entre jovens estudantes do IFRS de Canoas	2	0	2
36	Sistema Digital de Testes de Estanqueidade de Sensores de Pressão	5	2	0
37	Contágio Social no Ambiente Educacional: Perspectivas e Desafios	1	0	0
38	AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE EM PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS DO MOODLE	2	0	0
39	Inteligência Artificial em Jogos Abstratos e de Estratégia	1	0	0
40	O ENSINO MÉDIO: UM LABORATÓRIO PARA SE REPENSAR A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINAR E APRENDER GEOGRAFIA	0	0	0
41	Análise do gerenciamento de energia dentro da APA do Rio Ibirapuitã e os impactos da inserção de Geração Distribuída na região	1	0	0
42	ESTRATÉGIAS DOCENTES DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PARA PROMOVER O PENSAMENTO CRIATIVO E CRÍTICO NOS ESTUDANTES PORTUGUESES E BRASILEIROS DE ENSINO MÉDIO	0	0	0
43	NAS TRAMAS DA INTERSECIONALIDADE DE GÊNERO, RAÇA E GERAÇÃO: A PRODUÇÃO DE REGIMES DE VERDADE SOBRE A VILANIA EM FILMES LIVE-ACTIONS	0	0	0
44	Desenvolvimento de Tecnologias da Informação e Comunicação voltadas ao Acordo de Cooperação Técnica entre IFRS-Canoas e TCE-RS	3	0	0
45	Aprendizagem de Máquina Contínua e Incremental com Redes Neurais Construtivas	1	0	0
46	Análise das Políticas de/para Arte e Cultura na rede federal de Educação Profissional e Tecnológica do Rio Grande do Sul	1	0	0
	TOTAL	132	21	11

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa do campus Canoas

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

A Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) tem caráter multidisciplinar e é responsável pela emissão de pareceres, pelo acompanhamento e pela avaliação das diferentes ações de cunho extensivo realizadas no *Campus Canoas*. Encarrega-se de exarar despachos e/ou pareceres e acompanhar e avaliar as ações de Extensão, bem como as propostas submetidas aos editais promovidos por instituições externas ao IFRS.

As ações de extensão são essenciais para que o Campus possa integrar suas práticas acadêmicas com os saberes e demandas da comunidade em que se insere, fortalecendo seus vínculos com a sociedade.

Os dados apresentados na Tabela 09 demonstram um expressivo envolvimento da instituição em ações de extensão, com um total de 28 ações realizadas. Esse número indica um compromisso significativo com a responsabilidade social e a integração com a comunidade.

A participação de bolsistas de extensão é destacada, com 16 estudantes envolvidos. Além disso, 17 estudantes voluntários participaram de ações extensionistas, demonstrando um interesse e engajamento significativos dos estudantes na área de extensão.

O envolvimento de professores e técnicos-administrativos em educação (TAEs) é particularmente notável, com 144 profissionais envolvidos. Esse número alto indica uma instituição comprometida com a extensão e com uma cultura de colaboração e engajamento.

Em síntese, os dados apresentados demonstram uma instituição ativa e comprometida com a extensão, com uma ampla gama de ações, bolsistas, voluntários, professores e TAEs envolvidos. Essa é uma característica positiva que reflete o compromisso da instituição com a responsabilidade social e a formação integral dos estudantes.

Neste âmbito, o quadro abaixo mostra valores referentes aos projetos de extensão realizados no ano de 2025:

Tabela 09: Dados sobre ações de extensão do Campus Canoas em 2025

Descrição	Quantitativo
Ações de extensão	28
Bolsistas de extensão	16
Estudantes voluntários em ações extensionistas	17
Professores e TAEs envolvidos	144

Fonte: Coordenadoria de Extensão do campus Canoas

A maioria dos participantes (85%) concorda que os docentes oferecem oportunidades em projetos de ensino, pesquisa e extensão, indicando uma percepção positiva. Apenas 4% discordam, enquanto 10% se mantêm neutros.

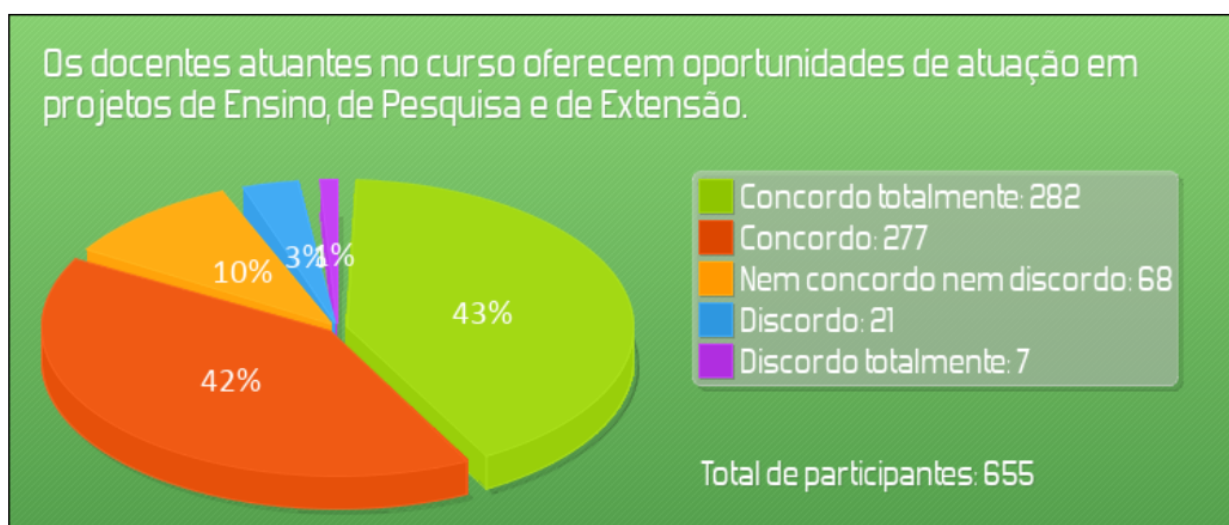


Figura 12 - Percepção da comunidade sobre as oportunidades de atuação em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pelos docentes do curso.

3.2 Comunicação com a Sociedade

Essa seção tem por objetivo estimar como a comunidade percebe a comunicação da instituição.

A tabela 10 abaixo, apresenta os resultados de uma avaliação sobre a percepção da comunidade em relação à comunicação e transparência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

O site do campus (85,3%) e a divulgação de regulamentações (78,2%) são os itens mais bem avaliados. O portal do IFRS (71%) e os meios de comunicação (69,8%) têm avaliações positivas, mas com espaço para melhorias. Os itens com maior discordância estão relacionados ao portal e aos meios de comunicação, embora as avaliações sejam majoritariamente positivas.

Tabela 10: Percepção da comunidade sobre a comunicação e transparência.

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
6. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza, agilidade e facilidade de acesso,	3,7%	10,3%	14,9%	31,9%	39,1%	71%

informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.						
7. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS	1,3%	4,8%	8,7%	38,6%	46,7%	85,3%
8. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição.	3,5%	11,3%	15,5%	37,3%	32,5%	69,8%
9. O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.	1,8%	4,1%	15,9%	39,1%	39,1	78,2%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Discordo totalmente;
2. Discordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Concordo;
5. Concordo totalmente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo totalmente e concordo.

3.3 Ações de Superação – 2026

- Incentivar a colaboração e a participação de docentes e discentes em eventos e atividades acadêmicas, científicas e culturais, visando promover a visibilidade e o reconhecimento dos trabalhos e cursos do campus.

- Desenvolver estratégias de educação continuada para melhorar a qualidade da formação acadêmica e profissional, e promover a inovação e a excelência na educação.

- Aprimorar a clareza e agilidade do Portal do IFRS.

- Fortalecer os meios de comunicação para aumentar a eficácia na divulgação de atividades.

- Promover a melhoria na quantidade e qualidade do equipamentos dos laboratórios;

- Divulgar amplamente os eventos acadêmicos do campus, visando:

- Fomentar a participação e o engajamento da comunidade;

- Divulgar os resultados e impactos das pesquisas e projetos;

- Estabelecer parcerias e redes de colaboração com outras instituições e organizações.

Eixo 4. Políticas de Gestão

4.1 Políticas de Pessoal

O setor de gestão de pessoas do IFRS campus Canoas tem como objetivo principal propor, desenvolver, coordenar, executar, divulgar e avaliar as políticas, ações, diretrizes, normas, regulamentos e programas do IFRS relacionadas à Gestão de Pessoas, em articulação com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) da Reitoria.

Isso inclui:

- Desenvolver e implementar políticas de gestão de pessoas que sejam justas, equitativas e transparentes;
- Coordenar e executar programas de capacitação e desenvolvimento para servidores e estudantes;
- Propor e implementar ações para melhorar a qualidade de vida no trabalho e a saúde ocupacional;
- Desenvolver e manter sistemas de informação e gestão de pessoas atualizados e eficazes;
- Realizar estudos e análises para identificar necessidades e tendências em gestão de pessoas;
- Articular com a DGP da Reitoria para garantir o alinhamento das políticas e ações de gestão de pessoas com os objetivos institucionais.

Ao realizar essas atividades, o setor de gestão de pessoas do IFRS campus Canoas visa contribuir para:

- Melhorar a qualidade de vida no trabalho e a satisfação dos servidores e estudantes;
- Desenvolver uma cultura organizacional que valorize a diversidade, a inclusão e a equidade;
- Aumentar a eficiência e a eficácia da gestão de pessoas;
- Fortalecer a imagem institucional e atraí-la talentos para a instituição.

4.1.1 Perfil docente - Titulação

Tabela 11: Professores EBTB do Campus Canoas pela maior titulação

Escolaridade	Número
Mestrado	20
Doutorado	54
Total	74

O Campus Canoas apresenta um quadro de docentes EBTT com uma titulação acadêmica notável. De acordo com os dados disponíveis, 74 docentes possuem

Um total de 20 docentes possuem titulação de Mestrado, o que demonstra um compromisso com a formação acadêmica e a especialização em suas áreas de atuação.

Um número ainda mais expressivo é o de docentes com titulação de Doutorado, totalizando 54 professores. Isso reflete um alto nível de qualificação e expertise em suas respectivas áreas de conhecimento.

O total de 74 docentes com titulação de Mestrado ou Doutorado representa um patamar de excelência acadêmica no Campus Canoas. Essa titulação qualifica os docentes para desenvolver pesquisas, produzir conhecimento e ensinar com alta qualidade, contribuindo para a formação de profissionais competentes e éticos.

Portanto, a titulação dos docentes EBTT do Campus Canoas é um fator positivo que reflete o compromisso da instituição com a qualidade do ensino e da pesquisa.

A Tabela 12 apresenta os resultados de uma avaliação da qualidade do ensino de docentes em uma instituição de ensino. Aqui estão algumas análises gerais:

A maioria dos itens apresenta percentuais positivos acima de 83%, indicando uma avaliação positiva dos docentes pelos discentes. Itens como assiduidade, respeito e apresentação do plano de ensino são os mais bem avaliados. A adaptação para estudantes com necessidades específicas e o feedback sobre avaliações são áreas que podem ser melhoradas. A assiduidade e pontualidade dos docentes são os itens mais bem avaliados, com 87,1% de aprovação.

Tabela 12: Avaliação geral dos docentes pelos discentes.

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
1 - O docente apresenta o plano de ensino, destacando os objetivos, conteúdos, bibliografia, metodologia de ensino e de avaliação da disciplina.	2,7%	5,6%	6,4%	27,6%	57,7%	85,3%
2 - O docente cumpre o plano de ensino, fazendo ajustes necessários para atender às necessidades do grupo, sempre comunicando essas mudanças de forma explícita.	3,0%	5,6%	6,6%	27,2%	57,5%	84,7%
3 - O docente demonstra domínio do conteúdo, apresentando as ideias de forma clara, objetiva e com exemplos práticos sempre que possível.	2,8%	6,2%	5,9%	25,2%	59,9%	85,1%
4 - O docente utiliza recursos didáticos que são adequados e relevantes para os conteúdos ministrados.	3,1%	6,2%	7,5%	27,9%	55,4%	83,3%
5 - O docente (em relação aos estudantes com necessidades específicas) utiliza materiais de apoio,	2,6%	5,9%	14,0%	25,4%	52,1%	77,5%

instrumentos e critérios de avaliação adaptados, compatíveis com o que foi trabalhado nas atividades de ensino.						
6 - Os instrumentos e critérios de avaliação utilizados pelo docente são transparentes, consistentes e refletem de maneira justa os conteúdos e habilidades trabalhadas.	3,6%	6,3%	6,1%	27,0%	57,1%	84,1%
7 - O docente analisa com os discentes os resultados das avaliações, fornecendo feedback claro e construtivo.	3,8%	7,2%	8,6%	26,0%	54,5%	80,5%
8 - O docente conecta teoria e prática de forma clara, utilizando exemplos reais e estudos de caso para estimular o pensamento crítico.	3,2%	6,1%	6,5%	27,7%	56,5%	84,2%
9- O docente é assíduo e pontual.	2,6%	5,4%	4,9%	23,6%	63,5%	87,1%
10- O docente demonstra respeito e cortesia com os discentes, criando um ambiente de aprendizado inclusivo e respeitoso.	2,8%	5,6%	5,3%	23,9%	62,4%	86,3%
11- O docente disponibiliza horários regulares para atendimento individual ou em grupo fora da sala de aula, respondendo dúvidas e orientando os discentes de forma eficiente.	1,8%	4,4%	8,0%	24,9%	60,9%	85,8%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Discordo totalmente;
2. Discordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Concordo;
5. Concordo totalmente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo totalmente e concordo.

Os casos de docentes com percentuais divergentes da autoavaliação positiva serão analisados pela CPA local, e os resultados serão comunicados à Direção de Ensino.

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

A tabela 13 abaixo apresenta a composição do corpo técnico-administrativo do Campus Canoas do IFRS, com 42 funcionários distribuídos em 19 cargos diferentes.

Tabela 13: Corpo técnico-administrativo do campus Canoas do IFRS

Cargo	Número
Administradores	3
Assistente em administração	11
Assistente de alunos	3
Analista de tecnologia da informação	1

Cargo	Número
Assistente Social	1
Auditor	1
Auxiliar de biblioteca	2
Bibliotecária Documentalista	1
Técnico em Enfermagem (exercício provisório)	1
Contabilidade (exercício provisório)	1
Jornalista	2
Pedagogo	2
Psicólogo	1
Técnico em Laboratório/Informática	2
Técnico de Tecnologia da Informação	2
Técnico de Tecnologia Militar	1
Técnico em assuntos educacionais	3
Técnico em Laboratório/Eletrônica	2
Técnico em Secretariado	1
Tecnólogo em Processos Gerenciais	2
Total	42

4.2 Ações de Superação – 2026

- Manter comunicação aberta com a administração para reforçar a necessidade de reorganizar a equipe e nomear novos servidores, especialmente docentes de Matemática, em áreas técnico-administrativas e de estágio para setores de apoio.

- Desenvolver políticas para aumentar os benefícios estudantis para alunos de diferentes níveis e modalidades, visando fomentar a participação em atividades acadêmicas e promover o desenvolvimento dos estudantes.

- Incentivar e colaborar com projetos inovadores que possam captar recursos de agências de fomento, fundações e outras entidades.

- Fortalecer parcerias com agências e entidades para atrair recursos.

- Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições para fortalecer a colaboração e a inovação.

- Apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

- Fortalecer a adaptação de materiais e avaliações para estudantes com necessidades específicas.

- Melhorar o feedback sobre avaliações, fornecendo orientações mais claras e construtivas.

Eixo 5. Infraestrutura Física

O Campus Canoas possui uma área construída de 7092m², na qual existem sete prédios e uma quadra poliesportiva coberta. Os prédios e os espaços neles contidos são:

- Prédio A - O prédio administrativo abriga salas coletivas para servidores, Gabinete da Direção, sala para Direção Geral, sala para Direção de Ensino e Coordenação de Ensino, sala para Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Coordenação de Extensão, sala para o Setor de Registros Escolares e salas da equipe administrativa (Comunicação, Gestão de Pessoas, Compras, Financeiro, Administração, Tecnologia da Informação e Centro de Processamento de Dados). Nesse prédio há também dois mini auditórios, com capacidade para 75 e para 102 lugares. Este prédio possui uma área total de 1.121 m².

- Prédio B - Este prédio abriga a Biblioteca no andar superior e, ainda, 4 salas para uso administrativo e espaços específicos aos estudantes. O andar térreo dispõe de mini auditórios, que estão, momentaneamente, sendo utilizados como salas de aula, setor pedagógico, laboratório de matemática, laboratório de telecomunicações e laboratório aberto de aprendizagem. A biblioteca do Campus Canoas do IFRS conta atualmente com um acervo de **8.306** exemplares, sendo mais de **3.578** os títulos de obras nas áreas técnicas e de conhecimento geral. Este prédio possui uma área 1.247,96 m².

- Prédio C – Este prédio possui uma área de convivência aos estudantes e o funcionamento dos seguintes setores administrativos: Coordenadoria de Assistência Estudantil, Setor Pedagógico, Apoio para Ensino, Pesquisa e Extensão e Setor de Estágios. Salas das Expressões onde são realizadas aulas de Educação Física e Artes e oficinas de Música. Também funciona neste prédio a cantina, como serviço terceirizado do Campus. Este prédio possui uma área total de 622 m².

- Prédio D – Neste prédio há seis laboratórios, 3 (dois) laboratórios de informática, 1 (um) laboratório de química e biologia e 1 (um) laboratório de física e um laboratório maker. Este prédio também dispõe de mais 1 sala com capacidade para 40 estudantes e 5 salas para 25 estudantes. Este prédio possui uma área total de 864 m².

- Prédio E - No prédio de laboratórios, há 4 laboratórios de informática, um de hidráulica, automação e CAD-CAM, um de automação e pneumática, um de hardware e redes, um de automação industrial e um de eletrônica/informática. Há, também, uma sala para o Setor de Laboratórios para os técnicos de laboratório de eletrônica e de informática. Este prédio possui uma área total de 864 m².

- Prédio F – O mais novo prédio do Campus, possui uma área total de 2.835,10 m² e abriga salas de aula, salas de trabalho para docentes e sala para coordenações de cursos. Mais especificamente, o prédio F comporta 12 salas de aula, 19 salas (gabinetes) de

professores, uma sala de reunião, uma copa/cozinha e dois depósitos. A conclusão do prédio, com todas as liberações necessárias, ocorreu em janeiro de 2021.

- Quadra poliesportiva - a quadra localiza-se ao lado do Prédio F e está liberada para uso desde junho de 2019. O espaço físico tem sido usado, principalmente, para atividades de Educação Física, recreativas, esportivas e culturais de discentes e de servidores. Esta quadra possui 484,60 m² de área total.

- Prédio I - O prédio abriga a Coordenadoria de Infraestrutura, incluindo setor de almoxarifado, patrimônio e transporte. Os espaços físicos dispõem ainda garagens, espaços para o serviço terceirizado de higienização, vestiários de uso comum e churrasqueira. Este prédio possui uma área total de 348 m².

Além disso, o terreno possui vasta área gramada com arvoredo e mata nativa preservada, criando um ambiente natural e agradável para os estudantes e servidores. Essa área verde não apenas proporciona um local para lazer e relaxamento, mas também contribui para a qualidade do ar e a biodiversidade do campus. A preservação da mata nativa é especialmente importante, pois ajuda a manter o equilíbrio ecológico e a proteger a fauna local. Essa característica do campus reflete o compromisso da instituição com a sustentabilidade e o meio ambiente.

O Campus Canoas do IFRS oferece uma infraestrutura acadêmica diversificada e adequada para atender às necessidades dos estudantes e professores, proporcionando condições para uma formação de qualidade, conforme tabela abaixo.

Tabela 14: Quadro resumo com instalações do campus Canoas do IFRS

Descrição	Quantidade
Auditórios e mini-auditórios	4
Laboratórios de Ciências	2
Laboratórios de informática	7
Laboratórios da área de eletrônica	4
Salas de aula	16

A partir das questões do instrumento de avaliação referentes à percepção da comunidade sobre a infraestrutura do campus (tabela 15), é possível afirmar que:

- Espaços para atendimento aos discentes (84,7%), Espaços de Convivência (77,1%) e Serviços de Manutenção (71,4%) são os mais bem avaliados, indicando satisfação com esses aspectos da infraestrutura.

- Salas de Aula (40,2%), apontando uma necessidade clara de melhoria na infraestrutura das salas de aula para atender melhor os estudantes.

- A maioria dos itens apresenta percentuais positivos acima de 65%, mostrando uma percepção geral positiva da infraestrutura do campus, com exceção das salas de aula que requerem atenção especial.

- Além das salas de aula, os laboratórios e o acesso à internet também apresentam oportunidades para aprimoramento, embora com avaliações menos negativas.

Tabela 15: Percepção da comunidade sobre a infraestrutura do campus.

Item do formulário	1*	2*	3*	4*	5*	Percentual Positivo **
13- Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos.	4.8%	14.4%	15.3%	30.8%	34.7%	65,5%
14- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	3.5%	6.8%	11.8%	36.7%	41,1%	77,8
15- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do campus.	4.8%	12.7%	11.1%	32.8%	38.6%	71,4
16- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	9.2%	9.2%	12.0%	34.5%	35.1%	69,6
17- O campus possui espaços de convivência adequados.	2.8%	8.7%	11.4%	36.5%	40.6%	77,1
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	1.1%	4.6%	9.6%	37.5%	47.2%	84,7%

* Legenda das alternativas de resposta:

1. Discordo totalmente;
2. Discordo;
3. Não concordo nem discordo;
4. Concordo;
5. Concordo totalmente

** Percentuais correspondentes à soma das alternativas: concordo totalmente e concordo.

Na Análise da Satisfação com o Acesso à Internet (figura 12), o indicador avalia a satisfação dos respondentes com o acesso à internet oferecido pela instituição no Campus Canoas.

A maioria dos respondentes (70%) considera que o campus oferece acesso satisfatório à internet, indicando uma avaliação positiva da infraestrutura de conectividade. Por outro lado, 18% dos respondentes discordam, sugerindo que há uma parcela que encontra problemas ou insatisfação com o serviço de internet disponível. A distribuição das respostas indica que, embora haja uma percepção majoritariamente positiva, existe uma oportunidade de melhoria para atender melhor a totalidade da comunidade acadêmica.

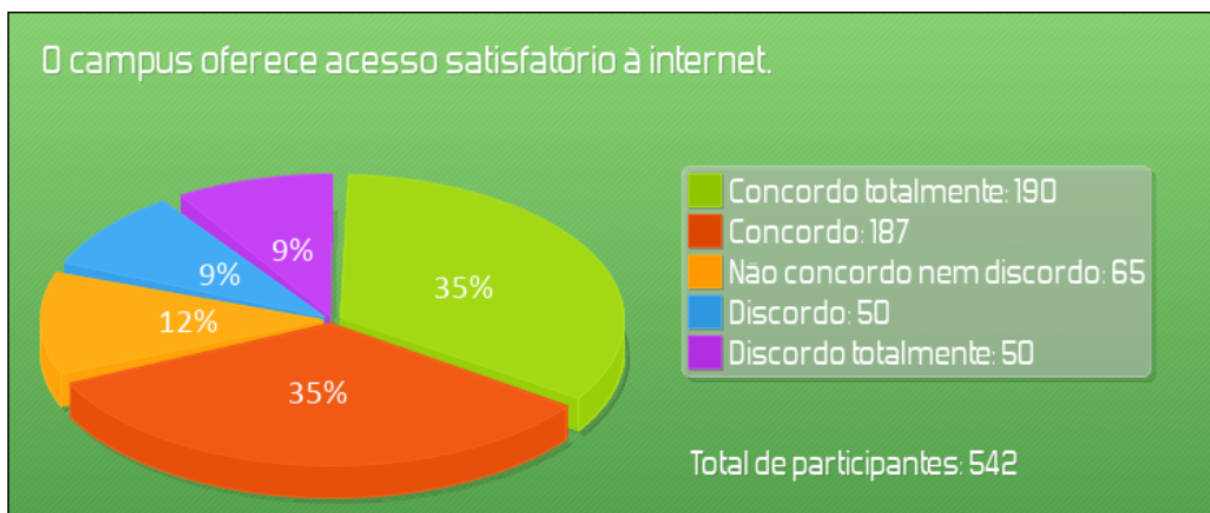


Figura 12 Percepção da comunidade sobre a qualidade do acesso à internet oferecido pelo Campus.

5.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

A biblioteca do campus Canoas, do IFRS, fica localizada na parte superior do bloco B e o acesso se dá por escada ou elevador, para usuários que apresentem algum tipo de limitação locomotora. Funciona de segunda a sexta, das 8h às 21h; e a equipe de trabalho é composta por 4 servidores, sendo uma bibliotecária, uma assistente em administração e dois assistentes de biblioteca.

Atualmente, possui **3578** títulos e **8306** exemplares físicos, dispostos no acervo. O IFRS também possui **27048** títulos de livros eletrônicos (*e-books*). O acesso ao acervo e à estrutura física é permitido a toda a comunidade: interna e externa ao IFRS. O empréstimo do acervo físico é permitido a todos os alunos devidamente matriculados e servidores lotados em qualquer campus pertencente ao IFRS.

O espaço físico da biblioteca possui área de 623 m², e fica dividido em acervo, sala de estudos em grupo, sala de leitura individual e saguão (com atendentes, sofás e armários). O ambiente também dispõe de 15 computadores, sendo 11 dispostos na sala de estudos em grupo e 4 na sala de leitura individual.

A figura abaixo apresenta a avaliação da comunidade acadêmica sobre a adequação do acervo virtual e das plataformas de pesquisa da biblioteca em relação às necessidades dos cursos.

A maioria dos respondentes (74%) considera que a biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos, indicando uma avaliação positiva. Por outro lado, 12% discordam, sugerindo que há uma parcela que encontra problemas ou insatisfação

com a biblioteca. A distribuição das respostas indica que a percepção é majoritariamente positiva, mas há espaço para melhoria para atender melhor a totalidade da comunidade acadêmica.

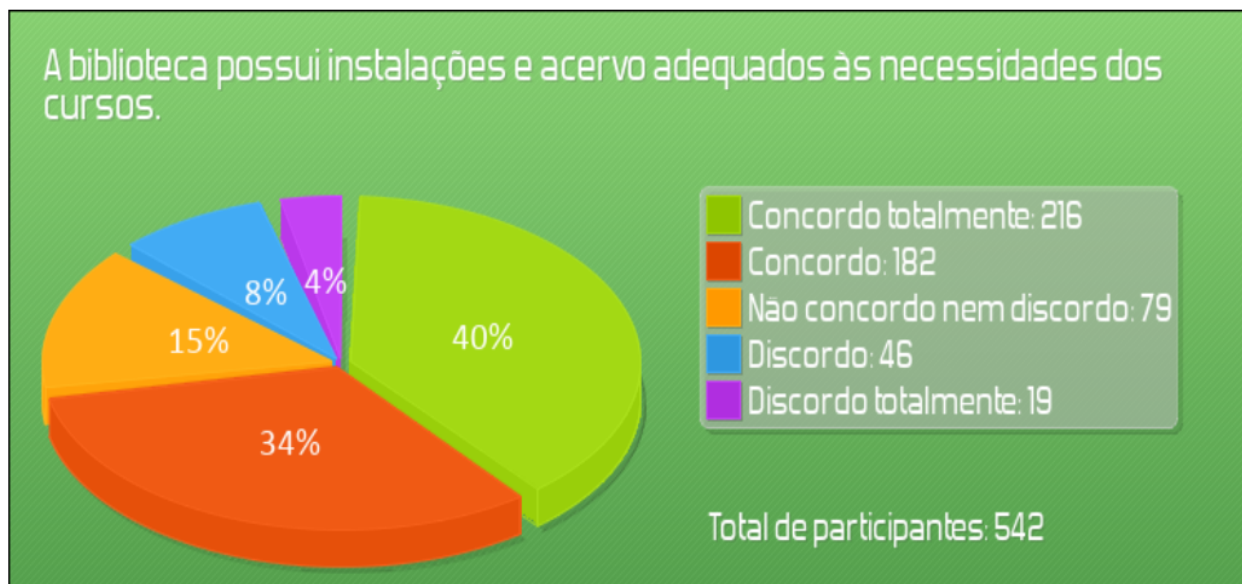


Figura 13: Percepção da comunidade sobre a adequação das instalações e do acervo da biblioteca às necessidades dos cursos.

5.2 Espaços e orientação para atividades a distância

Os estudantes do IFRS Campus Canoas têm acesso a uma infraestrutura completa para realizar atividades a distância solicitadas nos componentes curriculares. Para isso, podem utilizar:

- O Laboratório de Estudos e Projetos em Informática, equipado com computadores e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos e estudos.
- A sala do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que oferece um espaço adequado para orientações e atividades a distância.
- A biblioteca do Campus, que dispõe de um acervo bibliográfico completo e computadores para acesso a recursos digitais.

Para garantir o sucesso das atividades a distância, o IFRS Campus Canoas conta com a Coordenadoria de Ensino a Distância (CEaD) do IFRS e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Essas unidades oferecem orientações e suporte necessário para os docentes desenvolverem habilidades para ministrar aulas a distância e utilizar recursos tecnológicos e os discentes realizarem atividades a distância de forma eficaz e superarem desafios técnicos.

A CEaD é uma unidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) responsável por desenvolver e oferecer cursos e programas de ensino a distância. Seu objetivo é expandir o acesso à educação de qualidade, especialmente para aqueles que não têm acesso a oportunidades educacionais presenciais.

O NEaD é um órgão de apoio às atividades e ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância no Campus Canoas do IFRS. O NEaD possui um Regimento Interno que rege suas atividades e pode ser consultado em (chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://ifrs.edu.br/canoas/wp-content/uploads/sites/6/2020/09/Resolucao-No-11.2020-Regimento-do-NEaD_Ass.pdf).

A sala do NEaD está localizada no Campus Canoas e é equipada com câmera, computador, luz, microfone.

Além disso, a sala oferece espaço para orientações e atendimento aos estudantes. Os monitores do NEaD estão sempre disponíveis para atender na sala do NEaD.

5.3 Ações de Superação – 2026

- Aprimorar a infraestrutura das salas de aula.
- Verificar a adequação dos equipamentos e instalações dos laboratórios.
- Ampliar e diversificar o acervo bibliográfico, incluindo recursos impressos e digitais, para apoiar a formação acadêmica e profissional em todas as áreas do campus.
- Reorganizar e expandir espaços para criar novos laboratórios, ambientes de aprendizado e infraestrutura de apoio, incluindo instalação de redes e divisórias, para apoiar Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Realizar obras para construir coberturas de conexão entre blocos e quadra esportiva, visando melhorar a experiência dos usuários, acessibilidade e segurança.
- Adequar a acessibilidade nos blocos do campus para garantir igualdade de acesso e oportunidades para todos.
- Modernizar e ampliar a infraestrutura de energia do campus, incluindo subestação e expansão de energia solar, visando garantir energia confiável, sustentável e eficiente.